



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 128ª REUNIÃO

Data: 3 de abril de 2013

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A 128ª Reunião Ordinária do CMSE foi aberta pelo Senhor Secretário Executivo de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, que agradeceu a presença de todos e informou que o Senhor Ministro, Edison Lobão, chegaria no decorrer da reunião, em função de outros compromissos. Em seguida submeteu à apreciação a ata da 127ª Reunião do Comitê, realizada no dia 7 de março de 2013, sendo aprovada com inserção de comentário da EPE.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN, relatando que no mês de março/2013 houve reversão das condições hidrometeorológicas em relação a fevereiro/2013 e foram verificadas precipitações acima da média na maioria das bacias do SIN. As previsões dos centros meteorológicos apontam para um mês de abril com condições favoráveis de precipitação, todavia, como os reservatórios ainda não se recuperaram de forma satisfatória, permanece o despacho pleno das usinas termelétricas do SIN, visando garantir as condições de segurança energética do sistema.

Para o cenário de afluições previsto, a estimativa é atingir, no final do mês de abril/2013, um armazenamento (%EAR_{máx}) de 60,4% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 47,7% no Nordeste, 67,0% no Sul e 98,2% no Norte.

Ressaltou ainda que, segundo o Programa Mensal de Operação – PMO de abril/2013, são previstos 9.611 $\overline{\text{MW}}$ de geração térmica por ordem de mérito e 5.284 $\overline{\text{MW}}$ por garantia de segurança energética, que incluem as usinas do grupo GT1B (usinas a óleo combustível e óleo diesel).

Quanto à carga, a média mensal prevista para abril/2013 no SIN é de 63.489 $\overline{\text{MW}}$, o que representará uma elevação de 4,6% em relação ao mês de abril/2012.

Relatou a necessidade de manter geração térmica nas usinas Candiota III, Presidente Médici, Jorge Lacerda e TermoNorte II, de modo a prover segurança elétrica às áreas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Acre-Rondônia. Ressaltou, entretanto, que o despacho necessário para as usinas Candiota III, Presidente Médici e Jorge Lacerda são cobertos por suas inflexibilidades.

A política de operação foi mantida e no mês de abril/2013 a região Norte será exportadora de energia, com a geração da UHE Tucuruí maximizada, visando minimizar os vertimentos, e as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste serão importadoras de energia, em função das condições hidroenergéticas desfavoráveis. Quanto à região Sul, o intercâmbio será dimensionado em função das condições hidroenergéticas da região.

O ONS apresentou também uma avaliação prospectiva das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN para o período de maio a novembro/2013, período seco. O Cepel sugeriu ao ONS aumentar o número de cenários para análise.

Foi ressaltado pelo ONS sobre a importância, para a segurança energética, das ações em andamento para viabilizar a redução da defluência das UHEs Sobradinho e Xingó para 1.100 m^3/s , nos períodos de carga leve. Nessa oportunidade, a ANA relatou a reunião realizada no dia 21 de março de 2013, envolvendo, dentre outros, ANA, Ibama, MME, ANEEL, ONS, Chesf e Codevasf, para tratar do assunto, e informou que estava prevista para o dia 8 de abril de 2013 a publicação de uma Resolução da ANA regulamentando o assunto. Dessa forma, estimava que na semana seguinte a essa publicação, após as devidas providências de notificação aos usuários, poderia ser operacionalizada a referida vazão mínima. Após ampla discussão do assunto pelos membros do Comitê, houve consenso da necessidade de um ajuste na legislação para tratar essas questões de uma forma mais definitiva.

Finalizando, o ONS enfatizou que a entrada em operação do primeiro bipolo CC relativo às usinas do Madeira é um reforço importante para o SIN, devendo ser

envidados todos os esforços para que seja viabilizada sua operação com a maior brevidade possível.

Houve também um amplo debate sobre a potência disponível das usinas térmicas do SIN em relação às suas potências instaladas. Adicionalmente, foi solicitado à SPG/MME que sejam tomadas providências imediatas junto à Petrobras no sentido de que a UTE William Arjona retorne à operação o mais breve possível.

Deliberações:

- A Eletrobras, na condição de sócia dos empreendimentos do Projeto Madeira, deverá realizar uma apresentação no CMSE abordando o cronograma de obras de geração e transmissão associadas a esse Projeto, apontando as causas de atrasos;
- O ONS deverá realizar um diagnóstico das causas das indisponibilidades das usinas térmicas para apresentação ao Comitê.

3. HOMOLOGAÇÃO DOS PARÂMETROS DO PROCEDIMENTO OPERATIVO DE CURTO PRAZO - POCP PARA APLICAÇÃO EM ABRIL E MAIO/2013

Conforme tratado na reunião técnica do CMSE do dia 21 de março de 2013, o Comitê homologou o procedimento em vigência atualmente para aplicação no POCP dos meses de abril e maio/2013, visando manter o Nível Meta (30/11/2013) de 35% para a região Nordeste e de 47% para o Sudeste/Centro-Oeste, que correspondem aos valores obtidos com a utilização da CAR 2013/2014 e do pior período úmido do histórico de dezembro a abril.

4. HOMOLOGAÇÃO DO DESPACHO DA UTE URUGUAIANA

Conforme tratado na reunião técnica do CMSE do dia 21 de março de 2013, o Comitê homologou a prorrogação do despacho da UTE Uruguiana por um período de até 60 dias, cujas tratativas, para possibilitar o retorno à operação, envolvendo Brasil e Argentina, estão em andamento.

5. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que estão sendo monitoradas 310 novas usinas, totalizando 36.704 MW, e na sequência foram mostradas as datas de tendência das usinas *versus* datas do Ato Legal.

Informou que 38% dos empreendimentos de geração monitorados encontram-se com datas de tendência dentro do ato legal e que no cômputo geral existe um atraso médio de oito meses nas datas previstas para esses empreendimentos.

Foram mostrados também os empreendimentos que entraram em operação comercial recentemente, destacando que no ano de 2013 já entraram em operação 2.063 MW de novas usinas.

Foi apresentada uma síntese de “compromissos de leilão x atrasos de usinas”, totalizando 3.853 $\overline{\text{MW}}$ de energia comercializada em atraso, relativa aos leilões de energia A-5/2005, A-3/2006, A-3/2007, A-3/2007 FA, A-5/2007, A-3/2008, A-5/2008, Reserva 2008, Reserva 2009, UHE Santo Antônio, UHE Jirau e A-3/2010 FA.

Para a transmissão foi apresentado que estão sendo monitorados 23.227 km de linhas de transmissão e 64.132 MVA de capacidade de transformação e na sequência foram mostradas as datas de tendência dos elementos de transmissão *versus* datas do Ato Legal.

Informou que 32% das obras das linhas de transmissão monitoradas encontram-se com datas de tendência dentro do ato legal e que no cômputo geral existe um atraso médio de treze meses nas datas previstas desses empreendimentos.

Com relação aos empreendimentos monitorados de subestações, 43% encontram-se com as datas de tendência dentro do ato legal e o atraso médio é de seis meses.

Deliberação: A SEE/MME deverá fazer um diagnóstico do monitoramento dos empreendimentos de geração e transmissão com previsão de operação em 2013 e 2014 e apresentar ao Comitê aquelas consideradas críticas, bem como ações tomadas ou necessárias.

6. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração de 20 de março de 2013, coordenado pelo

DMSE/SEE/MME, e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 005/2013-SEE-MME, em 21 de março de 2013.

7. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS fez um relato do Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE do período de 7 de março de 2013 a 3 de abril de 2013, contemplando três ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos.

Dentre essas ocorrências, duas tiveram origem na Rede Básica, envolvendo a SE Tucuruí 230 kV e as LTs 230 kV Castanhal – Santa Maria C1 e C2, e outra teve origem fora da Rede de Operação, envolvendo alimentadores de 69 kV das SEs Natal II e III.

8. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE informou que a liquidação de janeiro/2013 foi marcada para ocorrer nos dias 8 e 9 de abril de 2013 e que a liquidação de fevereiro/2013 deverá ser realizada junto com a de março/2013, retornando, assim, à normalidade do processo.

Destacou que na semana anterior começou a aplicar a nova metodologia de formação do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD, utilizando o Δ PLD.

9. BALANÇO DO MERCADO 2012 – PERSPECTIVAS PARA 2013

A EPE apresentou o comportamento do consumo de energia elétrica no Brasil em 2012, destacando o crescimento de 3,5% com relação ao ano de 2011, impactado principalmente pelas classes “Residencial” (5,0%) e “Comércio & Serviços” (7,9%). Ressaltou também que houve um crescimento de 3,0% do número de consumidores residenciais, equivalente a mais de 1,8 milhões de novos consumidores.

Foi apresentado ainda um panorama das previsões de consumo para o período 2013-2017, cuja taxa média anual de crescimento estimada é de 4,3%, para todo o Brasil. Foram apresentadas também estratificações por classes de consumo.

10. ASSUNTOS GERAIS

Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Altino Ventura Filho	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Romeu D. Rufino	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Paulo Henrique Siqueira Born	CCEE
Robésio Maciel de Sena	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Symone C. S. Araújo	MME
Albert C. G. Melo	CEPEL
Ildo Wilson Grüdtner	MME
José Antonio Coimbra	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Amilcar Guerreiro	EPE
Hermes J. Chipp	ONS
Francisco Arteiro	ONS
José Antônio Muniz Lopes	ELETROBRAS
Guilherme Silva de Godoi	MME
João Daniel de Andrade Cascalho	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Bianca Alencar	MME
Igor Souza Ribeiro	MME
Thiago Pereira Soares	MME
José Brito Trabuco	MME
Daniel Caixeta Moreira	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Marco Antônio M. Almeida	MME
Flavinei dos Santos	MME

Elizeu Pereira Vicente	MME
Sandro José Monteiro	MME
Edvaldo Luis Risso	MME
Helder Queiroz	ANP
Marcio P. Zimmermann	MME
Vicente Andreu	ANA